

## Plano de Ensino

### 01. Dados de Identificação da Disciplina:

<b>Semestre:</b>	2025.1	<b>Curso:</b>	Matemática
<b>Turma:</b>	A	<b>Código Componente:</b>	IME0498
<b>Componente:</b>	DIDÁTICA DA MATEMÁTICA I	<b>UA Responsável:</b>	IME
<b>Carga Horária:</b>	64	<b>UA Solicitante:</b>	IME
<b>Teórica/Prática:</b>	64/-	<b>EAD/PCC:</b>	64/48
<b>Horários:</b>		<b>Docente:</b>	Prof(a) Moema Gomes Moraes

### 02. Ementa:

Situar historicamente o desenvolvimento da didática do ensino de matemática no Brasil e no mundo abordando aspectos filosóficos e socioculturais relacionados ao processo de ensino e aprendizagem em matemática oferecendo, também, uma visão macro da organização do trabalho pedagógico/didático na escola, da relação entre o PPC e o planejamento de ensino. Estudo detalhado dos elementos que dispõem o planejamento do ensino de matemática. Avaliação: concepções e procedimentos

### 03. Programa:

### 04. Cronograma:

Módulo I: 06 de março até 29 de março Apresentação do plano de ensino e discussão inicial Quais as características de um bom professor de Matemática

Módulo II: 31 de março até 03 de maio O que é didática? A relação entre a didática e a prática de ensino. A interação Professor-Aluno A didática e as tarefas do professor A didática e o professor de matemática

Módulo III: 05 de maio até 07 de junho Concepções pedagógicas da educação e a educação matemática

Módulo IV: 08 de junho até 05 de julho Metodologias de ensino de matemática

### 05. Objetivos Gerais:

Promover o embasamento teórico dos processos de ensino e aprendizagem de Matemática, compreendendo o papel da didática no cotidiano escolar e bem como as relações dos processos didáticos pertencentes a ação docente.

### 06. Objetivos Específicos:

- Problematicar os saberes da Didática em uma perspectiva crítica, de modo que os estudantes compreendam a natureza reflexiva, dinâmica e intencional da ação docente; - Discutir sobre a escola e a formação do professor no processo formativo para a análise do espaço escolar em uma perspectiva filosófica, complexa, política e reflexiva; - Compreender o contexto histórico da Didática no Brasil e na Educação Matemática, bem como as características das concepções pedagógicas nos diferentes momentos da história; - Refletir sobre as características do conhecimento matemático e diferentes concepções teóricas da aprendizagem a matemática; - Discutir sobre o papel do professor no processo de mediação do conhecimento e na sua relação com os estudantes. - Analisar os objetos de estudo na didática da matemática, os principais autores e suas ideias.

### 07. Metodologia:

A disciplina será oferecida totalmente à Distância por meio da participação ativa dos estudantes nas atividades disponibilizadas no ambiente Moodle. As atividades serão realizadas de maneira assíncrona, além de momentos síncronos destinados a dinâmicas com o propósito de contribuir com o envolvimento dos estudantes e desenvolvimento das atividades ao longo do semestre. Os recursos do moodle que serão utilizados: LIVRO, FÓRUM, QUESTIONÁRIOS, ATIVIDADES, vídeos. A descrição está detalhada no cronograma ao final deste plano de ensino.

### 08. Avaliações:

- A avaliação ASSÍNCRONA será contínua e cada módulo terá atividades utilizando os recursos do AVA (fórum, atividade e questionário), de acordo com as orientações indicadas em cada módulo. - Os encontros SÍNCRONOS não serão destinados a avaliação ou contabilização de presença. O objetivo e desenvolver atividades que permitam aos estudantes compreender, discutir e dialogar sobre os conteúdos apresentados e sobre as atividades que deverão ser entregues nos módulos. - Ao final da disciplina deverá ser entregue, no MOODLE, um vídeo confeccionado em grupo, cujas orientações serão apresentadas aos estudantes. - As notas estarão disponíveis no ambiente MOODLE, bem como o retorno e/ou comentário das avaliações quando necessário. Média final=(6(média aritmética de N1,N2,N3,N4)+4 SEMINÁRIO)/10

### 09. Bibliografia:

- [1]: ARAÚJO, J. Para uma análise das representações sobre as técnicas de ensino. In VEIGA, I. (Org.). Técnicas de ensino: Por que não? Campinas, SP: Papirus, 1991.
- [2]: (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico). CARVALHO, J. O que é educação matemática? Temas e debates, ano IV, n. 3, 1991.
- [3]: CORTELLA, M. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez Instituto Paulo Freire, (Coleção Prospectiva, 5), 2000.
- [4]: CUNHA, M. O bom professor e sua prática. Campinas, SP: Papirus, 1989, (Coleção magistério; formação e trabalho pedagógico.). ESTRELA, M. Relação pedagógica, disciplina e indisciplina na aula. Porto: Porto Editora, 1994.
- [5]: HADJI, C. A avaliação, regras do jogo: das intenções aos instrumentos. Porto: Porto Editora, 1994.
- [6]: LIBÂNEO, J. Didática são Paulo: Cortez, 1994.
- [7]: (Coleção Magistério Segundo Grau. Série formação do professor). MASSETO, M. Didática: a aula como centro. 1994.
- [8]: (Coleção aprender e ensinar). MIZUKAMI, M. Ensino as abordagens dos processos. São Paulo: EPU, 1986.
- [9]: (Temas básicos de educação e ensino). SEBARROJA, J. et al (org.). Pedagogia do século XX. Trad. Fátima Murad. Porto Alegre: Artmerd, 2003.

[10]: VASCONCELOS, C. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico elementos metodológicos para elaboração e realização. São Paulo. Libertad Editora, 2004.

[11]: (Cadernos pedagógicos Libertad; v.1). 29 VEIGA, I. Perspectivas para a reflexão em torno do projeto político-pedagógico. In: VEIGA, I. & RESENDE, L. (Org.) Escola: espaço de projeto político-pedagógico. Campinas, SP: Papyrus, 1998.

[12]: (Coleção magistério: formação e trabalho pedagógico).

#### 10. Bibliografia Complementar:

[1]: ANDRÉ, Marli. Avaliação da escola e avaliação na escola. In: Cadernos de Pesquisa. 74. São Paulo. Fundação Carlos Chagas. 1990.

[2]: BUENO, B. et al (org.). A vida e o ofício dos professores. São Paulo: Escrituras, 1998.

[3]: ESTRELLA, A. et al. Avaliações em Educação Novas Perspectivas. Porto, Porto Editora, 1993.

[4]: Fazenda, I. (org.). Didática e Interdisciplinaridade. Campinas (SP): Papyrus, 1998.

[5]: GHIRALDELLI, Jr. P. Didática e teorias educacionais. Rio de Janeiro: DPA, 2002.

[6]: LIBÂNEO, José C. Didática. São Paulo: Cortez, 1990.

[7]: LUCKESI, D. Avaliação educacional escolar: para além do autoritarismo. In: Revista da Ande. São Paulo: Cortez, ano 5, n° 10, 1986.

[8]: e ano 6, n° 11, 1986, (2° parte). MORAIS, R. (Org.) Sala de Aula que espaço é esse? Campinas (SP): Papyrus 1994.

[9]: SOARES, M. Avaliação educacional e clientela escolar. In: PATTO, M. S. (org.) Introdução á psicologia escolar. São Paulo, T. A. Queiroz, 1991, p. 47-53. TORRES, R. Que (e como) é necessário aprender. Campinas (SP): Papyrus, 1994.

[10]: Veiga, I. (org.) didática: o Ensino e suas Relações. Campinas (SP): Papyrus, 1996.

[11]: TORRES, R. (Org.) Projeto Político-pedagógico da Escola. Campinas (SP): Papyrus 1996.

[12]: TORRES, R. (Org.) Projeto Político-pedagógico da Escola: uma construção possível. . Campinas (SP): Papyrus 1995.

[13]: VILLAS-BOAS, B. Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico. Campinas (SP): Papyrus, 2004.

#### 11. Livros Texto:

[1]: LIBÂNEO, J. Didática são Paulo: Cortez, 1994. (B6)

[2]: Veiga, I. (org.) didática: o Ensino e suas Relações. Campinas (SP): Papyrus, 1996. (C10)

[3]: ARAÚJO, J. Para uma análise das representações sobre as técnicas de ensino. In VEIGA, I. (Org.). Técnicas de ensino: Por que não? Campinas, SP: Papyrus, 1991. (B1)

#### 12. Horários:

Dia	Horário	Sala
-----	---------	------

#### 13. Horário de Atendimento do(a)s Professor(a):

1. terça-feira, 20h
2. Quinta-feira, 20h
3. sexta-feira, 19h

#### 14. Professor(a):

Moema Gomes Moraes. Email: [moema@ufg.br](mailto:moema@ufg.br), IME

---

Prof(a) Moema Gomes Moraes